

Associação Internacional Maylê Sara Kalí

O povo Rom está presente na Europa há muito tempo. Chegaram entre os séculos XIV e XV principalmente a Espanha, Portugal, França, Alemanha, Rússia, Romênia e Hungria.

No Brasil, sua chegada se dá em 1574 com as galês. Apesar de possuir uma identidade cultural comum, a população cigana no Brasil, nas Américas e na Europa não é um grupo

unitário, mas sim diversos grupos (comunidades).

Essa heterogeneidade, que se verifica em cada um dos países e entre as suas diversas regiões,

deve-se a adaptações diferenciadas aos países de acolhimento e aos diferentes processos migratórios que tiveram lugar quando saíram do

espaço geográfico de origem (a zona do Punjab na Índia). Muitos dos seus costumes resistiram à

cultura de desenvolvimento econômico e social dos países hóspedes, mas outros costumes acabaram por desaparecer ou sofrer uma brutal

influência, seja pelo acultramento, pela discriminação que sempre sofreram ou pelo abandono de alguns costumes devido à

miscigenação. O certo é que hoje, se encontram em território nacional sendo, portanto, corpo

definitivo de cultura e história do Brasil.

Nesse entendimento, a fim de que seus direitos sejam preservados e sua cultura respeitada é que a AMSK/Brasil lança o Programa de Ação

Afirmativa: BRASIL ROMANI, EU SOU, com a parceria da Associação Internacional da Cultura Romani – Brasil, da Assembléia de Deus Comunidade Cigana de Aparecida de Goiânia, da Associação de Apoio e Divulgação da Cultura Cigana de Ribeirão Preto, do

Leshjae Muzika e Dança Zingara, e da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR).

Para que o rosto do Brasil reconheça todas as cores.

BRASIL Romani



Igualdade
Racial é pra
VALER

REALIZAÇÃO:



Sara Kalí
AMSK Brasil

PARCERIA:

